

Histórias de Abril: A Jornada no Parlamento dos Jovens

A Voz do Povo na Assembleia da República

A reportagem narra esta oportunidade única, de viver um dia na pele de um deputado da Assembleia da República. A reportagem apresenta duas faces, o conhecimento e todos os momentos enriquecedores, e as memórias, amizades e convivências inesquecíveis.

1

A Jornada no Parlamento dos Jovens

O que é o Parlamento dos Jovens?

O Parlamento dos Jovens, foi criado no ano de 1995 e desenvolvido pela Assembleia da República Portuguesa. Tem como objetivo promover e incentivar o trabalho democrático nos alunos do Ensino Básico e Secundário, oferecendo aos mesmos a oportunidade de presenciar um dia na vida de um deputado, simulando o processo Legislativo de Portugal.

A jornada no Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário iniciou-se com a campanha eleitoral e sessão escolar. A nossa caminhada neste projeto prosseguiu na Fase Regional, no meu caso, no distrito de Castelo Branco, no dia 11 de março, onde os estudantes debateram temas políticos e sociais. Posteriormente, avançaram para a Fase Nacional, que teve lugar nos dias 27 e 28 de maio.

O início- Sessão Escolar

Era o início de um sonho e de um projeto, que mesmo no cenário mais ambicioso não poderíamos imaginar que tivesse um percurso com tanto sucesso. Em conjunto com os meus colegas Francisco Soares e Maria de Castro, teve início esta aventura e com ela a responsabilidade de representar a nossa escola (Escola Secundária Amato Lusitano). Moveu-nos a vontade de darmos o nosso melhor. Após muitas reuniões, inquéritos na nossa escola, horas a debater e euros gastos em café, estávamos oficialmente prontos para debater com as restantes 16 escolas da fase regional do distrito de Castelo Branco.

2ª Fase Sessão Regional- 11 de março

No dia 11 de março a tão esperada fase regional tinha chegado. Foi um dia de fortes emoções onde defendemos as nossas medidas (os Laboratórios de Inovação Integrada, o Concurso de empreendedorismo social e a Valorização do Trabalho dos Professores) e tivemos memoráveis momentos de convívio. Após diversos debates alcançámos os resultados finais, determinando que medida e que escolas iam representar o distrito na sessão nacional. O nosso círculo votou apresentar perante a Assembleia da República, medidas como a Revisão e reestruturação do currículo escolar dos alunos portugueses, de forma a torná-lo mais plural, promovendo a participação dos jovens na sociedade, a Criação do projeto «Escola Multicultural» e a Criação do projeto «Docentes Deslocados». A escola que foi apurada em primeiro lugar foi a Escola Secundária Frei Heitor Pinto, escola a que pertence o Porta-Voz do círculo, Rui Vaz. De seguida um



clima de suspense se instalou numa verdadeira cena de filme, quando a mesa eleitoral declarou um empate pontual entre 3 escolas. Este momento foi sucedido de um momento de verdadeiro “alívio” quando na segunda volta, a nossa escola acaba por passar em

primeiro, seguida da Escola Secundária da Sertã. O nosso sonho continuava, a emoção corria nas nossas veias, a sessão nacional e Assembleia da República iam contar com a nossa presença.

3ª Fase Sessão Nacional 27 e 28 de maio

O tão aguardado dia tinha chegado, era dia 27 de manhã, a ânsia de embarcar nesta aventura coincidia com a emoção e vontade de criar memórias e vivenciar experiências únicas. Eram por volta das 9 da manhã quando entrámos no autocarro rumo à Capital. No interior já se encontravam diversos outros jovens “deputados” do distrito de Castelo Branco. O clima era de animação e de convivência, onde os famosos “jogos de viagem” renderam diversos risos a juntar às histórias que cada um tinha para contar. Após uma longa viagem chegámos com um pequeno atraso à AR onde uma espetacular equipa nos recebeu e nos



dividiu entre “deputados” e “jornalistas”. Após o lanche de acolhimento os “jornalistas” tiveram direito a uma visita guiada, tal como as orientações sobre a função enquanto membros da Fase Nacional do PJ.

Posteriormente fomos orientados até às salas onde os jovens deputados debateram, na generalidade, os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais. Uma tarde de debates teve lugar, onde os “deputados” se dividiram por grupos terminando com a redação final do Projeto de Recomendação da Comissão e seleção das perguntas a dirigir aos Deputados da Assembleia da República no Plenário. Documento que iria ser apresentado no dia seguinte, um dia que prometia oferecer momentos inesquecíveis e que não ficou atrás das expectativas.

Ainda no dia 27, e, após os debates, tanto deputados como jornalistas foram convidados a assistir a um original momento cultural, visando educar os jovens eleitores sobre a importância do voto útil, ainda mais num contexto de eleições europeias.

As horas foram passando e após o jantar, as delegações foram transferidas para o hotel onde ficámos acomodados. Um clima de pura convivência, que conjugou um ambiente de diversão e de responsabilidade de pertencer a um dos mais respeitosos “projetos” para os jovens do ensino secundário no panorama nacional. Houve também lugar para momentos de confraternização, risos e criação de amizades para a vida. A oportunidade de criar amizades com pessoas de outros lugares do nosso belo país, com vivências e histórias para partilhar. Amizades que esperemos que os caminhos da vida nos façam reencontrar.

Na manhã do dia seguinte, as delegações foram novamente transportadas para a AR. Questionámos tudo, “vamos poder falar com os deputados?”, “vamos conhecer o lado mais pessoal e “humano” daqueles que desempenham um papel



tão importante no nosso país?”, e, até mesmo “vamos conseguir ver Zelensky?(que por uma feliz coincidência chegava a Lisboa nesse dia)”.

O dia na Assembleia tinha o seu início por volta das 10:30, quando o Vice-Presidente da Assembleia da República, Diogo Pacheco de Amorim, declarou a Abertura solene do Plenário.

Os jornalistas, por sua vez, analisavam as intervenções dos jovens deputados e preparavam as questões que iriam dirigir, posteriormente, aos deputados. De relembrar que o tema deste ano incidia sobre “Viver Abril na Educação”. Enquanto o debate prosseguia e as medidas futuramente recomendadas à AR iam sendo votadas, os deputados apresentavam-se perante os jornalistas para responder às nossas questões. Pessoalmente tive a honra de entrevistar as deputadas Joana Mortágua, afeta ao sistema partidário Bloco de Esquerda e Rita



Matias representante do Partido Chega. Segue o guião da entrevista à deputada do BE:



As horas seguiram, e após o almoço os jornalistas tiveram mais um momento marcante, desta vez na Biblioteca Passos Manuel, a Conferência de Imprensa. Com a ilustre presença da deputada Manuela Tender, onde a mesma nos apresentou o seu percurso pela política e a sua visão sobre a situação política e económica no nosso país no cenário atual. Foi também um espaço de perguntas e respostas para os jornalistas presentes.

Com o término deste momento, os jornalistas foram guiados novamente para o Plenário onde os deputados continuaram o projeto recomendação. Acabaram



por ser aprovadas pela presidente da mesa Ana Rita Veiga, com o apoio dos restantes membros da mesa e o aval dos deputados, 12 medidas.

Medidas como “Modificar a alínea b) do n. 2 do artigo 14., da Portaria n. 226-A/2018, de 7 de agosto, que refere a obrigatoriedade de escolha de uma disciplina anual de 12. ano, ligada a natureza do curso científico-humanístico do aluno, possibilitando a escolha das disciplinas opcionais anuais desse ano

de escolaridade, de qualquer um dos cursos, de acordo com o interesse dos alunos” e “ Criação de um projeto anual que permita a realização de intercâmbios internos entre litoral, interior e ilhas, com o objetivo de aumentar o número de oportunidades a todos as jovens portuguesas no acesso a cultura e informação, investindo nas parcerias com instituições, fundações e universidades.”.

A sessão e esta experiência mágica na AR teve o seu fim com um momento arrepiante em que todos em uma só voz, a voz da democracia cantámos o hino à Liberdade: “Grândola Vila Morena” de Zeca Afonso.

Assim acabava a nossa oportunidade enquanto jovens “deputados” e “jornalistas” à medida que caminhávamos para os nossos respetivos autocarros, momentos que não críamos que acabassem, todos pedíamos mais 1 dia.

Contudo foram 2 dias de aventura e surpresas e no mesmo clima a nossa viagem não seria diferente, quando o nosso autocarro teve um problema técnico, e, apesar de cansados nem este obstáculo nos desmotivou, o clima foi mais uma vez de convívio e animação. Pintando ainda com mais cor este belo quadro de memórias do Parlamento dos Jovens.

Em suma resta agradecer a todos pelos momentos inesquecíveis vividos, as amizades que ficam e a experiência única de sentir na pele as engrenagens da máquina, que todos os dias trabalha, para que Portugal viva em Democracia.

Viva a Liberdade. Viva o 25 de Abril!

Timeline Parlamento dos Jovens 2024- <https://prezi.com/i/gspmh9ja4tzt/>

Jornalista: Pedro Miguel Cantinhas Fernandes 12º ano de escolaridade Escola Secundária Amato Lusitano - Círculo Eleitoral de Castelo Branco